

Eu sou Victor Muller Ferreira, nasci o 04 de abril de 1989 no Brasil no Riode-Janeiro, em Niteroi. Ate o novembro de 1993 morei junto com a minha mae na [REDACTED]. Nacionalidade - brasileiro, cidadania do Brasil.

Pai – [REDACTED] Ferreira nasceu o [REDACTED] em [REDACTED].
Nacionalidade - [REDACTED] cidadania de [REDACTED]

Actualmente mora no Brasil. Quando tinha 15 anos, ficou sabendo de que a sua mai verdadeira morreu dando a luz. O nome dela foi [REDACTED]. Nacionalidade [REDACTED].

A esposa do pai se-recusou de adotar o menino, mas concordou que o pai podia reconhese-lo oficialmente e procura-lo um tutor. [REDACTED] que era uma amiga de peito da mae concordou ser tutor pra ele. Em dezembro de 1974 mudou com o tutor pra a cidade de [REDACTED]. Em dezembro de 1982 voltou pra [REDACTED]. Ganhava mais um dinheiro como professor de ingles. Em 1988 [REDACTED] mudou pra [REDACTED] e a ligacao com ela se-rompou. Em maio de 1988 chegou ao Rio, onde se-encontrou com [REDACTED] Muller. No fim do ano 1991 saiu pra [REDACTED] pra obiter a cidadania.

Mae [REDACTED] Muller nasceu o [REDACTED] no Brasil, [REDACTED], na cidade de [REDACTED]. Profissao – musico. Faleceu o [REDACTED] por causa da pneumonia bilateral. Cremasada, os restos mortais se-interaram no cemeterio [REDACTED].

Avo da linha do pai [REDACTED] Ferreira, nasceu o [REDACTED] em [REDACTED]. Actualmente esta aposentado e mora em [REDACTED].

Avo da linha da mae [REDACTED] Muller, faleceu em [REDACTED] por causa de enfarte.

Avo [REDACTED] Muller faleceu em [REDACTED] por causa de cancer.

Quando eu nasci o pai morava em [REDACTED]. Apesar dy que a paixao pela mae se acabou disidiu reconhecer o filho oficialmente asi como tinha feito o pai dele, meu avo, muitos anos atras. Por isso no inicio de abril de 1989 o pai chegou ao Brasil de novo pra cumprir as formalidades e voltou pra [REDACTED]. A minha mae brigou muito com seus pais por causa desta gravides imprevista e por tanto nao mantinha as relacoes com eles. Portanto a mae tinha que me criar sosinha, ganhando mais um dinheiro via apresentacoes em varios restaurantes e cafes de Niteroi e do Rio. O dineiro nao era suficiente. [REDACTED] a tia da mae, apoiva a gente muito. Morava sozonha em [REDACTED].

[REDACTED] se-ficou na minha memoria como uma mulher de baixa estatura, encanecida com um olhar de bom e as maos suaves. Ela mal podia falar purtugues, me incenhava varias palavras de espanhol. Da minha infancia me lembro bem o ponte de Presidente Costa e Silva. Eu gostava muito de ver os carros passar por ele do Rio a Niteroi. Mais eu nao gostava do cheiro de peixe do porto perto da casa. Acho que por causa disso eu nao posso aguentar peixe a diferenca com outros brasileiros que adoram os doms do mar.

Quando a mae ficou doente, a tia enterou de todo perigo e chegou ao Brasil. No [REDACTED] eu mudou pra [REDACTED] acompanhado pela tia e ate 2001 more em [REDACTED]. A casa era pensao de tres andares onde moravam na maioria [REDACTED] com um nivel de bem-estar meio, estudantes dos facultades, aposentados e as pessoas sim o trabalho constante. Havia alguns quartos grandes com tetos altos, portas duplas, chao de madeira. Havia alguns banhos de publico, duas cozinhas com fogoes de gas, o lugar de lavar e secar a ropa e terraca. O arrendamento mensal era cerca de 100-130 dolares. A tia trabalhava de costureira na casa. Costurava vestidos e camisas, os quais ela vendia depois no mercado ou na feira. O quarto sempre estava cheio de moldes e rolos de tecidos de varias cores. Mais de todo eu gostava da maquina de costura nao obstante que [REDACTED] de jeito nenhum me permitia toca-la, dizendo que era a unica coisa que ainda funcionava na vida dela.

Apesar das dificuldades financeiras a gente vivia unanimemente. Eu amava a tia. Os vizinhos se mudavam com frequencia, mais me lembro bem de [REDACTED]. Ele era um garoto mais velho que eu conhecia naquele tempo. Um dia quando eu fiquei na casa sozinho (foi o dia da feira e a tia saiu) [REDACTED] bateu a porta e disse que ele era a Sombra Gris (cor de cinza, uma personagem ma com que espantam as crianças) e que chegou pra me tragar. Eu asustei tanto que todo o dia ate a volta da tia passei numa caixinha na varanda na chuva rezando.

Frequentava um jardim de infancia [REDACTED] que mesmo era a escola primaria. Se situava em [REDACTED]. Este jardim de infancia funciona desde 1993. No jardim havia cerca de 150 - 200 crianças. O edificio do jardim tinha dois andares, era antigo – ex-edificio de seminario. Na infancia eu ficava doente com frequencia por isso chegava ao jardim raramente. A escola primaria comencou pra mim quando eu tinha 7 anos.

Devido a os problemas financeiros causados pela crise ocorrida no pias em 2001 a gente mudou pra um hotel de familia mais barato que se situava na [REDACTED]. A casa era um pensao de dois andares com mansarda onde moravam na maioria as pessoas de poucas posses. Em comporacao com o pensao antedente – este era obvio de verdade pior. Nos tetos havia gotejamentos e manchas d'agua. O chao rangia demais e por isso quando alguem estava indo ao banheiro ou a cozinha todo o mundo ficava sabendo disso. No primeiro andar morava uma familia de tres pessoas que poupavam dineiro pelo primer pagamento na ipoteca. A gente gostava de visitalos pra tomar mate. O arrendamento mensal era cerca de 80-100 dolares.

No mesmo ano na idade de 12 eu entrei na escola [REDACTED], que se situa em [REDACTED]. Na escola era cerca de 600 - 700 alunos. O moto da escola era avancemos juntos. Quando eu entrei na escola na turma havia cerca de 30 pessoas. A diretora da escola naquele tempo era a Senhora [REDACTED]. Todos os alunos gostavam dela muito, tinham respeito pra ela. Ela era uma mulher de certa idade e pouco depois ela foi substituida pela Senhora [REDACTED], que ensinava espanhol. Os alunos asi como os profesores tinham certa antipatia pra ela, achavam que ela era meio burra. Diziam que com a chegada dela a escola perdeu varias tradicoes, se foram embora muitos profesores respeitados. Eu gostava muito das aulas de musica porque nao precisava de me preparar e a gente podia falar e brincar durante as aulas. O nome da professora era [REDACTED], mas todo o mundo lhe chamava [REDACTED] porque ela [REDACTED].

Em fevereiro de 2004, a minha tia foi internada no hospital devido a problemas de coracao e eu tinha que parar a escolaridade e tinha que trabalhar para ter dinheiro para comprar medicamentos e pagar por moradia. Em 2005, entrei na [REDACTED], localizada no seguinte endereco: [REDACTED]. De ensino medio, me lembro que durante o estudo tinha que trabalhar na area comercial [REDACTED] na rua [REDACTED] como distribuidor de panfletos ou vendedor. Eu particularmente gostei de trabalhar perto da loja de meias e cuecas, porque cada vez eu conseguia roubar um par de meias.

Mais tarde na escola eu tinha um emprego como aprendiz em uma loja de montagem de pneus, localizada perto do bairro [REDACTED]. A loja era pequena sala com uma observacao bem no centro, em que a forca poderia caber tres carros. Ao longo das paredes foram empilhadas varias rodas. Constantemente havia cheiro de oleo de maquina e de vulcanizadora. Na porta da despensa foi pegado um cartaz de Veronica Castro jovem, e mais tarde foi substituido por Pamela Anderson. O boss da loja era um tipo gordo pra caramba (de acordo com rumores provenia da cidade de [REDACTED]), a quem todos chamavam senhor [REDACTED], ou simplesmente [REDACTED]. Ele era famoso por seu temperamento violento e falta de vontade de falar sobre seu passado, ou seja, por que ele tinha chegado a capital e onde ele tinha conseguido o dinheiro para abrir uma serie de lojas em varias partes da cidade. Normalmente, ele aparecia em uma oficina no dia do salario, e se ele veia antes, isso nao significava nada de bom.

No trabalho, eu fiz amigos com [REDACTED], que morava na area de [REDACTED] e torcia pelo time de futebol [REDACTED]. Eu torcia pelo time, [REDACTED] por tanto a nossa amizade era estranha e original, de que a gente gostava de brincar. Os pais de [REDACTED] bebiam muito, entao o joven raramente aparecia em casa e na escola. Gostava de dizer que a rua lhe da a melhor educacao. De vez em quando viveu com amigos, depois alugou um quarto em algum lugar nos arredores de [REDACTED], constantemente mudando de lugar para lugar. [REDACTED] era bonito, mas gaguejava quando estava nervoso, assim que saia mal para se comunicar com as meninas. Tinhamos a nossa tatica: [REDACTED] sorria, atraindo as meninas, e eu comecava a conversao. No escola superior, eu gostei especialmente do professor de geografia senhora [REDACTED]. Ela era tao linda que todos os rapazes da turma foram apaixonados pra ela. Muitas pessoas diziam historias, que comecavam no mesmo - uma vez que [REDACTED] lhes pediu ficar depois da aula, mas acabavam de formas diferentes – um tinha sorte de ver um striptease dela, outros faziam sexo com ela. Eu nao gostva dessas historias, eu senti que eu era apaixonado por [REDACTED] de verdade.

Eu nao gosto de lembrar os anos, porque os colegas, muitas vezes faziam piadas da minha apariencia e sotaque. Apesar do fato de que eu parecia um alemao, eles me chamavam "gringo". Portanto, eu tinha poucos amigos, a maioria do tempo eu passava com a minha tia que gostava de me mostrar um album de fotos antigas da familia. Ela sempre dizia que eu parecia avo [REDACTED]. Ao falar sobre a minha mae a tia sempre dizia que ela era a eterna crianca - frivola e volivel. Era facil de se apaixonar e de decepcionar rapidamente com as pessoas como em caso de meu pai. No entanto, desde o meu nascimento, ela mudou de repente, tornou-se mais responsavel e sensata. Mae colecionava borboletas, mas a colecao teve de ser vendida para pagar o tratamento.

Devido à constante falta de dinheiro, viajei pouco: uma vez com uma viagem escolar para as [REDACTED] e a segunda - com amigos no balneario de [REDACTED]. Participou em producoes de teatro escolar de temas biblicos e historicos. Visitado secao da danca, mas por falta de tempo chegava raramente e as habilidades adquiridas agora etsao perdidas.

[REDACTED] a tia morreu de insuficiencia cardiaca. Ela foi enterrada no cemiterio "[REDACTED]". O tumulo esta localizado no quadra [REDACTED]. Antes de sua morte, [REDACTED] me deu um livro de oracoes e o medalhao, que eu mantenho ainda. Apos a morte da minha tia - a unica pessoa projima a mim - eu parei de estudar e me mudou para o meu amigo [REDACTED]. Naquela epoca, ele vivia em [REDACTED] em um apartamento com outros quatro adolescentes, que assim como ele viviam com um dia so. Me lembro especialmente o layout do apartamento - a cozinha mais parecia um armario que so abria quando a porta do banheiro estava aberta tambem.

Apesar da forte angustia emocional e problemas financeiros, eu decidi terminar a escola. Para os exames de especializacao seleccionei ciencias humanas e sociais. Embora haviam duas opcoes mais: linguas estrangeiras e cultura, e tecnologia. No entanto, as ciencias humanas foram muito dificeis e eu, sendo ambicioso, queria provar a mim mesmo, assim como a os outros que, apesar do baixo status social, eu era capaz de passar os exames do grupo mais grave. No teste sobre a historia da sociologia, eu sabia pior de todas outeras disciplinas, eu foi unico que conseguiu levar cabana e usava-la todo o exame. Depois disso eu tenho um apelido Zorro (do espanhol Zorro - Raposa). No novembro de 2009 eu passei no exame e recebi um diploma de "Bachiller" (Bacharelado).

Fa do clube [REDACTED] Em um dos jogos conheci [REDACTED], uma nativa da [REDACTED], que me disse que sua irma, [REDACTED], estudava e trabalhava no [REDACTED], e que ela tambem quer viver la. Desde entao tenho pensado sobre uma boa educacao no exterior.

Em 2007, durante uma visita à cidade de [REDACTED], me encontrei com [REDACTED], um estudante do Departamento de Jornalismo da [REDACTED] que trabalhava como jornalista em um jornal local e escrevia artigos em apoio do "[REDACTED]" e candidata presidencial [REDACTED]. Como resultado da comunicacao com [REDACTED], eu comeci a pensar sobre o trabalho de comentarista politico ou um jornalista, o que influenciou a especializacao em ensino medio.

Percebendo que o meu dinheiro não era suficiente para pagar pelo ensino superior decidi procurar o meu pai. Tia [REDACTED] antes de sua morte, me disse o endereço dele em [REDACTED], mas disse que ele já fazia cinco anos que não tinha recebido nem letra dele. Depois de escrever para lá, eu soube que meu pai mudou para o Brasil e vive perto do Rio de Janeiro. Escrevendo lá, eu recebi uma resposta surpreendentemente rápida. Acontece que o próprio pai faz muito tempo me está procurando.

Em agosto de 2010, cheguei ao Rio para encontrá-lo com o pai. Concordaram em se reunir no [REDACTED]. O pai parecia uma pessoa muito aberta e carinhosa, mas fiquei surpreso ao descobrir que eu culpava-lo pela morte da mãe, então minha tia e todas as dificuldades e humilhações que eu já experimentei. Portanto, a conversa foi bastante tensa, apesar do desejo sincero do meu pai de participar na minha vida. Além disso, o pai mal podia falar espanhol, mas eu esqueci Português. No entanto, eu decidi ficar no Brasil para aprender a língua e para restaurar a cidadania. Psicologicamente, era difícil viver com o meu pai, então me mudou para a cidade de Brasília, assim, para resolver dois problemas: primeiro, na capital e mais fácil resolver os problemas com a restauração da cidadania - todas as agências governamentais importantes à mão e, por outro, e uma boa desculpa para não ver meu pai.

Em setembro de 2010, me mudou para Brasília. Morava na [REDACTED]. A renda foi de 1000 reais por mês. A residência era um hotel de estadias prolongadas, os quartos eram semelhantes aos apartamentos onde uma vez eu tinha que viver com um amigo de infância [REDACTED]. Mais tarde, encontrei uma habitação de baixo custo para 550 reais por mês no endereço: [REDACTED]. Em paralelo com as questões de restauração da cidadania, eu tinha aulas particulares da língua Portuguesa. Nos tempos livres me familiarizava com os locais culturais da cidade. Eu gostei dos restaurantes por quilo, que raramente são vistos na [REDACTED], especialmente de A Tribo, localizado no seguinte endereço: SCLN 105, Bl.B, 52-59, Asa Norte. Este restaurante faz o melhor feijoada na cidade. Fiz várias visitas para o clube Macadamia, localizada no seguinte endereço: SCES, Tr. 2, Conj 31, Asa Sul. É o único clube que toca música no estilo Transe. Mantenho ligação com o meu pai através da Internet.